**NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA** OEA/Ser.W/XIII.6.9

**COMISSÃO INTERAMERICANA DE EDUCAÇÃO** CIDI/CIE/doc.16/21

18 e 19 de novembro de 2021 20 dezembro 2021

Washington, D.C., Estados Unidos da América Original: espanhol

VIRTUAL

RELATÓRIO DA SecretarIa Técnica da

ComisSÃO Interamericana de EducaÇÃO (CIE)

(Janeiro de 2019 – Outubro de 2021)

RELATÓRIO DA SecretarIa Técnica da

ComisSÃO Interamericana de EducaÇÃO (CIE)

(Janeiro de 2019 – Outubro de 2021)

Relatório de andamento da implementação dos mandatos da

Décima Reunião Interamericana de Ministros da Educação

Atividades da Comissão Interamericana de Educação (CIE)

**Antecedentes**

Na Oitava Reunião Interamericana de Ministros da Educação, foi aprovada a resolução [CIDI/RME/RES. 1/15 rev. 1](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=V.11.1%20CIDI/RME/RES.&classNum=1&lang=p), que encarregou a CIE de elaborar uma Agenda Educativa Interamericana (AEI). A AEI, aprovada em 2017, na Nona Reunião de Ministros da Educação, realizada nas Bahamas, aborda três áreas prioritárias: educação de qualidade, inclusiva e com equidade, fortalecimento da profissão docente e atenção integral à primeira infância.

Em julho de 2019, durante a Nona Reunião Interamericana de Ministros da Educação, foi aprovado o [Plano de Ação de Antígua e Barbuda](https://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=V.13.1%20CIDI/RME/doc&classNum=6&lang=p) (PAAB), incentivando a implementação da AEI mediante seu foco: “construindo parcerias sustentáveis por meio da cooperação, com foco renovado na educação e no desenvolvimento de competências para o aprimoramento da cidadania”.

Partindo das áreas prioritárias da AEI e já no contexto de emergência declarado pela pandemia de covid-19, em julho de 2020, é aprovado o [Plano de Trabalho da CIE 2019-2022](http://www.oas.org/es/sedi/dhdee/CIE/PLAN%20TRABAJO%20CIE%202019-2022-APR0BADO-CIDED00212-ESP.docx), por meio do qual as Autoridades da CIE fizeram um apelo por um compromisso com uma Proposta Hemisférica de Ação para a Continuidade da Educação (PHACE), sob o efeito da pandemia de coronavírus. Isso permitiu adequar em diferentes fases as atividades acordadas e incorporar atividades conjunturais, além daquelas descritas no Plano de Trabalho, de forma que se pudesse garantir a continuidade da educação nos diferentes níveis do sistema educacional e se promovesse a atenção aos mais desfavorecidos por essas circunstâncias.

O presente relatório apresenta as ações executadas de janeiro de 2019 a outubro de 2021, divididas em quatro categorias: Diálogos sobre políticas públicas no Processo Setorial de Educação, PHACE, Diálogos intersetoriais e Áreas programáticas.

1. **Diálogos sobre políticas públicas no Processo Setorial de Educação**

Durante o processo de implementação da AEI, os Ministros da Educação fortaleceram o intercâmbio de experiências e a discussão sobre políticas públicas em um espaço de diálogo no qual puderam definir áreas prioritárias de ação, com vistas a orientar a cooperação interamericana em matériade educação.

* **Reuniões das Autoridades da CIE e grupos de trabalho da AEI no âmbito do processo ministerial**

Ao ter início o novo ciclo ministerial, após a Reunião de Ministros da Educação realizada em julho de 2019, foram coordenadas diferentes reuniões presenciais e virtuais. Foram definidos, para o ano de 2020, 24 projetos com potencial hemisférico para a implementação do Plano de Trabalho da CIE.

Uma vez aprovado, foram realizadas três apresentações do Plano de Trabalho aos Estados membros (*road shows).* Essas apresentações se constituíram em espaços abertos para que os países expressassem seu interesse, suas necessidades e seus compromissos relacionados ao Plano de Trabalho.

* **Apresentações do Plano de Trabalho da CIE 2019-2022**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Apresentação #1**9 de setembro de 2020 | **Apresentação #2**16 de setembro de 2020 | **Apresentação #3**23 de setembro de 2020 |
| **Países participantes:** Argentina, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, República Dominicana | **Países participantes:** Antígua e Barbuda, Argentina, Barbados, Colômbia, Costa Rica, Haiti, Bahamas, Santa Lúcia, Trinidad e Tobago | **Países participantes:** Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, México, Peru, Estados Unidos |
| **Interesse manifestado pelos países:** índices de evasão e iniciativas para garantir trajetórias escolares completas, implementação de políticas sobre primeira infância e saúde mental no contexto da pandemia. | **Interesse manifestado pelos países:** educação da primeira infância, obesidade e hábitos saudáveis, saúde mental, acesso a equipamento tecnológico e conectividade para a educação a distância, educação para o desenvolvimento de competências para o emprego e fortalecimento de metodologias de ensino STREAM. | **Interesse manifestado pelos países:** temas como a evasão escolar em adolescentes e a educação emocional. |

A partir do interesse manifestado pelos países quanto aos diferentes projetos do Plano de Trabalho, foram criados espaços de diálogo e mesas de trabalho, na modalidade de seminários virtuais, o que permitiu que, no período 2019-2022, a CIE desenvolvesse uma metodologia para a realização dos diferentes diálogos sobre política pública, a qual é descrita no documento [CIDI/CIE/doc.9/21](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XIII.6.9%20CIDI/CIE/doc&classNum=9&lang=p). A seguir, se apresenta, em ordem cronológica, um resumo das atividades.

* **Espaço virtual de diálogo e intercâmbio de experiências sobre inclusão e equidade na educação (22 e 29 de julho de 2021)**

Corresponde ao projeto #13 do Plano de Trabalho da CIE; foi constituído por duas sessões e organizado sob a liderança da Colômbia, com o objetivo de compartilhar políticas educacionais e normas, ferramentas e experiências dos países da região para a promoção de uma educação de qualidade inserida na inclusão e na equidade em contextos de mudança.

As informações detalhadas sobre as contribuições realizadas pelos países participantes, bem como as principais conclusões alcançadas e a compilação de uma série de fichas, em que os funcionários participantes resumiram experiências significativas dos respectivos países, se encontram no documento [CIDI/CIE/doc.4/21](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XIII.6.9%20CIDI/CIE/doc&classNum=4&lang=s).

* **Mesa de trabalho virtual “Caminho para o bilinguismo na Costa Rica: uma experiência educacional com enfoque nacional (23 de julho de 2021)**

Corresponde ao projeto #17 do Plano de Trabalho e foi organizada sob a liderança da Costa Rica, com o objetivo de promover novas visões sobre o desenvolvimento de competências comunicativas dos alunos, por meio de línguas estrangeiras, autóctones e viso-gestuais, colaborando no processo de elaboração de políticas públicas, pesquisas, capacitação, práticas e infraestrutura necessárias para tornar realidade essas visões na região. Participaram dessa mesa de trabalho funcionários de alto nível designados pelos respectivos Ministérios da Educação de 12 países. As informações detalhadas sobre as contribuições realizadas pelos países participantes, bem como as principais conclusões alcançadas, se encontram no documento [CIDI/CIE/doc.7/21](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XIII.6.9%20CIDI/CIE/doc&classNum=7&lang=s).

1. **Proposta Hemisférica de Ação para a Continuidade da Educação sob o efeito da pandemia de coronavírus (PHACE)**

Desde os diálogos e discussões finais sobre a aprovação do Plano de Trabalho da CIE, os ministérios já haviam antecipado mudanças estruturais na educação. Essa visão levou as Autoridades da CIE a trabalhar na PHACE, que permite adequar em diferentes fases as atividades e projetos descritos no Plano de Trabalho, de forma que se possa garantir a continuidade da educação nos diferentes níveis do sistema educacional e promover a atenção àqueles mais desfavorecidos por essas circunstâncias. Essa estratégia se baseou na análise e na realidade das ações conjunturais desenvolvidas pelos governos da região – e outras experiências internacionais que possam ser adaptáveis – para ressaltar os aspectos que funcionaram, melhorar os que ofereceram desafios e propor possíveis soluções para o caminho que resta a percorrer.

A fim de prestar apoio aos Estados membros para fazer frente aos desafios decorrentes da pandemia de covid-19, foram colocados à disposição, virtualmente, mais de 15.000 recursos educativos, cursos de formação gratuitos e vídeos para compartilhar enfoques e soluções sobre questões prioritárias identificadas pelos Estados membros; por exemplo, a série de *video spots* [#EducationInTimesOfChange](https://portal.educoas.org/es/redes/educaci-n/experiencias-video-spots?lang=en) combinou diferentes pontos de vista, experiências e recomendações dos Ministérios da Educação, instituições educacionais e peritos em educação virtual para orientar e inspirar soluções alternativas às contingências da covid-19. Do mesmo modo, surgiu a iniciativa dos ministérios de contribuir para o [Espaço Ministerial](https://portal.educoas.org/es/redes/educaci-n/espacio-ministerios-ministry-space?lang=en), para divulgar plataformas, guias, relatórios e estratégias governamentais para reduzir os impactos da pandemia.

Os Ministérios da Educação apresentaram solicitações específicas para receber apoio no âmbito da PHACE. Esse ajuste foi fundamental; diálogos virtuais sobre políticas públicas foram implementados em questões de avaliação de alunos, acessibilidade digital na educação das pessoas com deficiência e retorno à educação presencial.

Entre os resultados desses eventos se inclui o diálogo contínuo e o intercâmbio de documentos no interior da Comunidade do Portal Virtual, um espaço digital para o diálogo sobre políticas públicas entre os Estados membros. A seguir, são apresentadas, em ordem cronológica, as atividades e iniciativas desenvolvidas no âmbito da PHACE.

* **Fórum Global de Futuros Educacionais: Reimaginando como construir sistemas educacionais que sejam resilientes e respondam a mudanças (12 de agosto de 2020)**

Reuniu líderes e tomadores de decisão de políticas públicas no âmbito da educação em um simpósio que teve por objetivo desenvolver novas visões da educação em um mundo pós-pandemia.

Esse fórum serviu de insumo para o desenvolvimento de planos de ação a curto, médio e longo prazo, que abordem desafios tais como: desenvolver um conjunto de princípios para a equidade, a inclusão e a ética na transformação da educação; articular uma agenda de pesquisa em apoio à transformação educacional; revisar a política educacional relevante para apoiar os modos de instrução digitais e combinados; desenvolver sistemas resilientes de educação para a gestão da interrupção contínua por covid-19 e das interrupções futuras; incluir a educação e a transformação da força de trabalho nos programas de recuperação econômica; reimaginar a avaliação educacional em um contexto combinado e usar enfoques baseados em competências; e desenvolver uma infraestrutura digital robusta que permita a aprendizagem e a capacitação da força laboral, entre outros, para apoiar a transformação da educação.

Desse fórum surgiu a solicitação de mais iniciativas globais em conjunto com organizações como o MIT, além da celebração de um acordo ou **pacto hemisférico pela educação**,que envolva a sociedade, as comunidades, o setor privado e os Estados.

* **Diálogo e intercâmbio de experiências sobre avaliação no contexto da covid-19 (8 de outubro de 2020)**

Organizado sob a liderança da Colômbia, surgiu da necessidade de adequar a estrutura curricular para continuar a prestação do serviço educacional a partir dos domicílios, o que preocupou os Ministérios da Educação do Hemisfério, em virtude das implicações que essas mudanças ocasionariam no processo de avaliação da aprendizagem, na promoção e na tomada de decisão das instituições educacionais.

Nesse contexto, determinou-se que era conveniente construir espaços de reflexão sobre as oportunidades que essa vivência oferece para repensar o por quê, o como e o para quê dos processos educacionais e pedagógicos no desenvolvimento e na aprendizagem da população estudantil e no exercício de seus direitos. Constituiu-se como um espaço para conhecer as experiências da região na questão da avaliação dos processos formativos no âmbito da covid-19, para, desse modo, estabelecer uma proposta documentada em relação à conclusão do ano escolar e à promoção dos alunos. Como resultado desse encontro, cada país obteve um panorama das ações executadas por seus homólogos nos demais países da região; e, paralelamente a isso, foi criada uma [comunidade no portal virtual da CIE](https://portal.educoas.org/es/redes/educaci-n/inicio-home?lang=en), para continuar o intercâmbio de experiências e documentação.

* **Mesa de diálogo: Intercâmbio e reflexão sobre a fase de retorno à educação presencial (4 de dezembro de 2020)**

Liderada pelo Equador, foi dirigida aos funcionários de alto nível a cargo da área de gestão de riscos; às autoridades técnicas coordenadoras da estratégia de retorno à presencialidade, no âmbito da covid-19; aos coordenadores de política pedagógica e aos coordenadores das equipes de pesquisa educacional, com o propósito de propiciar um espaço virtual em que se favorecesse o intercâmbio aberto, construtivo e seguro de experiências provadas e desafios persistentes em relação às estratégias para o retorno à educação presencial nas instituições educacionais da região.

Esse intercâmbio surgiu da necessidade de fazer frente a importantes desafios, entre os quais se destacam: acesso estável e constante a conexão de Internet nas zonas rurais; acesso a equipamentos tecnológicos; alto percentual de estudantes sem acesso a conectividade; garantia da qualidade da educação nas diferentes modalidades (presencial, híbrida e a distância); elaboração de protocolos e certeza da continuidade do serviço educacional.

Como resultado desse diálogo, foi criado um espaço no [Portal de Educação das Américas](https://portal.educoas.org/es/redes/educaci-n/inicio-home), em que os peritos e autoridades pudessem compartilhar experiências, políticas, regulamentações, documentos e recursos sobre o retorno à educação presencial durante a crise de covid-19. As principais conclusões se encontram no documento [CIDI/CIE/doc.6/21](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XIII.6.9%20CIDI/CIE/doc&classNum=6&lang=s).

* **Por uma cultura de acessibilidade digital: experiências e desafios educacionais em período de pandemia para as pessoas com deficiência (9 de dezembro de 2020)**

Realizado sob a liderança da Costa Rica, em cooperação com a Argentina e a Colômbia, foi dirigido a funcionários de alto nível responsáveis pelo tema educação inclusiva e acessibilidade dos Ministérios da Educação, com o objetivo de compartilhar experiências educacionais dos alunos com deficiência e suas famílias, bem como dos profissionais da área, focadas na atenção à população estudantil e no pessoal docente com deficiência.

Como resultado desse encontro, foi criado um [espaço virtual no portal da CIE](https://portal.educoas.org/es/redes/educaci-n/inicio-home) para continuar o diálogo e o intercâmbio de documentação. Além disso, sugeriu-se a criação de um repositório regional com enfoque mais amplo, que seja aberto e gratuito para os docentes, as famílias e os alunos, valendo-se dos recursos educacionais criados pelos países antes, durante e depois das declarações de emergência ocasionadas pela pandemia, no qual se transversalize a acessibilidade para todos os membros da comunidade educacional, considerando as zonas rurais, as necessidades e características dos povos e nacionalidades, as necessidades de pessoas com deficiência, etc. As conclusões se encontram no documento [CIDI/CIE/doc.5/21](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XIII.6.9%20CIDI/CIE/doc&classNum=5&lang=s).

* **Reunião Ordinária do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI) (25 de maio de 2021)**

O tema dessa reunião foi “Aprofundar as sinergias entre iniciativas educacionais globais, hemisféricas e sub-regionais”. Foi realizado um painel com expositores de organizações internacionais vinculadas aos projetos do Plano de Trabalho da CIE e, além disso, contou-se com a participação de autoridades dos Ministérios da Educação da Costa Rica e da Colômbia, que compartilharam suas experiências nacionais no âmbito da PHACE.

Os resultados dessa reunião foram a geração de sinergias e oportunidades identificadas para a colaboração e cooperação entre os Estados membros, bem como com as instituições regionais, para a implementação das iniciativas em educação e desenvolvimento humano, em conformidade com a resolução da Assembleia Geral da OEA [AG/RES. 2955 (L-O/20)](http://www.oas.org/es/sla/docs/AG08273S08.pdf).

 Nota conceitual: documento CIDI/INF.426/21: [Español](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=426&lang=s) | [English](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=426&lang=e) | [Français](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=426&lang=f)| [Português](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=CIDI/INF.&classNum=426&lang=p)

1. **Diálogos intersetoriais**

Desde 2019, vem-se mantendo uma colaboração intersetorial dos setores Educação, Trabalho e Saúde. A seguir, são apresentadas, em ordem cronológica, as atividades realizadas.

* **Workshop intersetorial "As competências do futuro” (16 e 17 de maio de 2019)**

Esse encontro teve o patrocínio do Governo do Chile e o apoio da Organização Internacional do Trabalho. Os objetivos do workshop foram: promover maior entendimento quanto aos desafios que a acelerada mudança tecnológica e a transformação do mundo do trabalho vêm provocando nos sistemas de educação e formação; discutir tendências e metodologias para o desenvolvimento das competências do futuro, levando em conta experiências concretas dos sistemas de educação e formação para o trabalho; analisar experiências de trabalho conjunto e/ou coordenação, entre Ministérios do Trabalho e Educação, bem como com outros atores públicos e privados, na identificação e desenvolvimento das competências do futuro; identificar lições aprendidas e recomendações de política para melhorar a coordenação intersetorial educação-trabalho.

Como resultado desse workshop, foram sugeridas ações de âmbito regional tais como: trabalhar por uma equivalência do Marco Nacional de Qualificações e construir um piloto de mobilidade estudantil no plano regional. As conclusões podem ser consultadas no documento [CIDI/RME/INF.2/19](http://www.rialnet.org/sites/default/files/documents/ResultadosTallerChile_FINAL_ESP.doc).

* **Curso-workshop *online* "Avançando para uma estrutura regional de qualificações” (12 de julho a 23 de agosto de 2021)**

Foi realizado no âmbito do projeto #21 do Plano de Trabalho da CIE, que propõe que se elabore, com a OIT-CINTERFOR, o UNESCO-OREALC e o UNICEF, uma matriz de descritores e níveis de uma Estrutura Regional de Qualificações (MRC) e princípios para sua usabilidade e comparabilidade. Foi dirigido a profissionais e técnicos de instituições de formação profissional, Ministérios do Trabalho e Ministérios da Educação a cargo da formulação de políticas de melhoramento de qualidade, inovação educacional e formação profissional, articulação regional, homologação e reconhecimento de competências. Essa atividade constituiu um aprofundamento do curso realizado em 2020 sobre implementação de Estruturas Nacionais de Qualificação.

* **Acordo de cooperação Organização dos Estados Americanos – Sociedade da Internet (ISOC) (outubro de 2021)**

A Organização dos Estados Americanos (OEA) e a Sociedade da Internet firmaram um acordo de cooperação para promover o desenvolvimento de competências nos Estados membros da OEA, por meio de capacitação, pesquisa e análise de assuntos da indústria da Internet. Como parte desse acordo, a Sociedade da Internet ofereceu, em dezembro de 2021, cursos virtuais, ferramentas e recursos para apoiar mais de 200 funcionários responsáveis por formular e promulgar políticas nos Estados membros da OEA, mediante maior entendimento dos princípios básicos da Internet, inclusive suas propriedades essenciais, como é governada e aspectos de privacidade e segurança *online*.

* **Diálogo intersetorial “Promovendo ambientes escolares para uma alimentação e atividades físicas saudáveis” (30 de novembro de 2020)**

A partir de novembro de 2020, foi iniciada uma série de diálogos intersetoriais sobre ambientes escolares, alimentação saudável e atividade física, todos eles no âmbito do projeto #4 do Plano de Trabalho da CIE: coordenar com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e o Departamento de Doenças Não Transmissíveis (DENT) a implementação de ações nos países da região para a promoção, monitoramento e avaliação de ambientes escolares favoráveis à prevenção de doenças não transmissíveis na América Latina e no Caribe. As informações detalhadas sobre as contribuições realizadas pelos países participantes, bem como as principais conclusões alcançadas, encontram-se no documento [CIDI/CIE/doc.8/21](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XIII.6.9%20CIDI/CIE/doc&classNum=8&lang=s)

* **Diálogo intersetorial “Promoção de competências para uma vida sadia por meio da Educação Física e Nutricional nas escolas” (30 de junho de 2021)**

Esse segundo dos diálogos intersetoriais realizados em conjunto com a OPAS/DENT promoveu um intercâmbio de ideias e iniciativas sobre como fomentar novas visões de competências para uma vida saudável, por meio da educação física e nutricional nas escolas. As informações detalhadas sobre as contribuições realizadas pelos países participantes, bem como as principais conclusões alcançadas, se encontram no documento [CIDI/CIE/doc. 8/21](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=XIII.6.9%20CIDI/CIE/doc&classNum=8&lang=s).

* **Diálogo intersetorial “Políticas e programas sobre a utilização dos regulamentos e normas aplicáveis aos alimentos no âmbito escolar” (29 de setembro de 2021)**

Terceiro dos diálogos intersetoriais realizados em conjunto com a OPAS/DENT, teve por objetivo o intercâmbio de experiências, políticas públicas, programas e iniciativas acerca da promoção, regulamentação e controle das normas e ações para a disponibilidade, venda e comercialização de alimentos no ambiente escolar. Esse espaço para o diálogo e o intercâmbio programático de experiências permitiu conhecer e ampliar as possibilidades de atenção a partir da formulação de futuras políticas públicas para o melhoramento da oferta de alimentos nos ambientes escolares.

1. **Áreas programáticas do Departamento de Desenvolvimento Humano, Educação e Emprego**

O Departamento de Desenvolvimento Humano, Educação e Emprego, como Secretaria Técnica da CIE, executa atividades compatíveis com os compromissos originados na AEI, mediante quatro áreas programáticas; a seguir, figuram as principais ações e resultados obtidos em cada uma delas.

|  |  |
| --- | --- |
| **Rede Interamericana de Educação Docente (RIED)**Trabalho com 57 instituições de formação docente da região, para oferecer educação docente em STEM, mediante colaborações multilaterais respaldadas por cerca de US$500.000 em benefícios financeiros a 26 Estados membros.Capacitação de mais de 234.000 educadores em STEM de 34 Estados membros, inclusive capacitações presenciais a 3.288 educadores.Realização de uma Sessão Virtual de Pôster, Seminário Virtual e publicações sobre práticas efetivas de formação docente em STEM. | **Fundo Pan-Americano Leo S. Rowe** Promoção do acesso à educação de qualidade no terceiro grau e do intercâmbio cultural e aprendizagem permanente para cidadãos de 32 países membros da OEA, concedendo ajuda financeira de até US$15.000, sem juros, para estudos universitários nos Estados Unidos. Concessão de bolsas de estudo de US$2.000, não reembolsáveis, a cidadãos de 19 países membros da OEA que enfrentavam dificuldades financeiras para concluir os estudos nos Estados Unidos, em decorrência da pandemia de covid-19. |
| **Programa de Bolsas de Estudo e Treinamento da OEA**Com a participação de parceiros fundamentais e dos governos do Brasil, Colômbia, Estados Unidos, México e Espanha, aumento do número de oportunidades de educação de qualidade, inclusivas e equitativas, oferecidas aos cidadãos da CARICOM, com 2.400 novas ofertas para estudos de graduação e pós-graduação *online* no ciclo 2020-2021.Com o apoio do Governo do Chile, oferta de capacitação a mais de 1.800 cidadãos da CARICOM, nas áreas de gestão do risco de desastres, resiliência climática e turismo no período 2018-2021.Mediante negociações com a STRUCTURALIA, oferta de mais de 6.000 bolsas de estudo a cidadãos das Américas, criando um dos maiores programas de bolsas da OEA jamais estabelecidos, com um parceiro que oferece programas e cursos de mestrado e pós-graduação *online* relacionados a STEM.A parceria com o Campus Aberto da UWI, em colaboração com a Rede Interamericana de Educação Docente (RIED), apoiou a formação de 400 docentes em áreas de educação inicial e cuidado da infância.Mais de 170 cidadãos das Américas aceitaram ofertas de bolsas de estudo para frequentar um Mestrado em Ciências em Liderança Educacional, Gestão e Tecnologias Emergentes, da Universidade Internacional Marconi, fortalecendo o ensino e as TICs na profissão docente da região.Mais de 85 cidadãos das Américas receberam bolsas para concluir uma Especialização em Educação em STEM - STEAM *online*na Universidade Pontifícia Bolivariana da Colômbia, no ciclo de bolsas 2020-2021. Concessão de mais de 1.300 bolsas a cidadãos das Américas para realizar vários programas *online* relacionados a STEM e STREAM em Formato Educativo Escola de Negócios de 2019-2021. | **Portal de Educação das Américas**As parcerias público-privadas são fundamentais para fazer avançar os objetivos propostos por essa Comissão na AEI; a partir da SEDI foram consolidadas associações importantes com parceiros que nos permitem otimizar recursos e contribuir para seu cumprimento. Por meio do programa de educação OEA-ProFuturo, foram entregues equipamentos tecnológicos, no valor de mais de US$540.000, a 92 escolas de ensino fundamental do Caribe e formados mais de 5.000 docentes das Américas em inovação e integração das TICs ao ensino. O Portal de Educação das Américas manteve sua oferta de cursos e especializações para o desenvolvimento profissional em temas relevantes para a região, como educação, enfoque de gênero e desenvolvimento territorial. Nos últimos anos, mais de 2.000 pessoas tiveram acesso a esses programas. Graças a parcerias com outros organismos e secretarias da OEA, como a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) ou o Comitê Interamericano contra o Terrorismo (CICTE), no último ano foram desenvolvidos novos programas de formação em assuntos de direitos humanos, segurança pública, segurança cibernética e prevenção da violência em diferentes esferas. A maioria desses cursos foi oferecida de maneira gratuita. |

Um relatório detalhado por país de cada uma das atividades programáticas do período 2019 a 2021 pode ser encontrado [aqui](https://nam10.safelinks.protection.outlook.com/?url=https%3A%2F%2Fdrive.google.com%2Fdrive%2Ffolders%2F1RQKpWbi2i_c92Rwn7QTomfQZOCSKhwxm%3Fusp%3Dsharing&data=04%7C01%7CJGiacoman%40oas.org%7C07cb02f898744daf0d8108d9bbefce32%7C4fdc3f2315064175958c37999cee0941%7C0%7C0%7C637747460905598496%7CUnknown%7CTWFpbGZsb3d8eyJWIjoiMC4wLjAwMDAiLCJQIjoiV2luMzIiLCJBTiI6Ik1haWwiLCJXVCI6Mn0%3D%7C3000&sdata=nLu3VsN3rZjdKtZJAodLyQRhbNQyLCpFu6R8WWIuE5U%3D&reserved=0).

CIDED00240P04